

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: Opinião

Tipo notícia: Nota

Página: A3

Data de publicação: 21/08/2026

Origem da notícia: Iniciativa da mídia

Categorias: Polo Industrial de Manaus |
Suframa

Valoração: R\$ 5.075,77

FIEAM **SESI** **SENAI** **IEL**

Transporte ameaça produção

A paralisação do transporte especial que atende os trabalhadores do PIM (Polo Industrial de Manaus) não pode ser tratada como um problema isolado entre empresas e empregados. A interrupção das rotas com promete direta mente o deslocamento de milhares de trabalhadores e pode atingir as linhasde produção, com efeitos sobre fornecedores, contratos e toda a cadeia econômica da Zona Franca de Manaus.Em um momento em que o modelo já enfrenta pressões externas e precisa preservar sua competitividade, criar obstáculos internos à atividade produtiva é uma decisão que exige responsabilidade. O direito de manifestação dos trabalhadores é legítimo e deve ser respeitado, mas também é necessário garantir a circulação eo acesso ao Distrito Industrial.A Suframa já alertou para os riscos e solicitou providências aos órgãos competentes para ordenar o trânsito e, quando necessário, desobstruir as vias.O impasse precisa ser solucionado pelo diálogo e pela negociação. A economia amazonense não pode pagar a conta de uma paralisação que ameaça empregos, produção e investimentos. Preservar o PIM é preservar uma das principais bases do desenvolvimento do Estado.



Transporte ameaça produção

A paralisação do transporte especial que atende os trabalhadores do PIM (Polo Industrial de Manaus) não pode ser tratada como um problema isolado entre empresas e empregados. A interrupção das rotas compromete diretamente o deslocamento de milhares de trabalhadores e pode atingir as linhas de produção, com efeitos sobre fornecedores, contratos e toda a cadeia econômica da Zona Franca de Manaus.

Em um momento em que o modelo já enfrenta pressões externas e precisa preservar sua competitividade, criar obstáculos internos à atividade produtiva é uma decisão que exige responsabilidade.

O direito de manifestação dos trabalhadores é legítimo e deve ser respeitado, mas também é necessário garantir a circulação e o acesso ao Distrito Industrial.

A Suframa já alertou para os riscos e solicitou providências aos órgãos competentes para ordenar o trânsito e, quando necessário, desobstruir as vias.

O impasse precisa ser solucionado pelo diálogo e pela negociação. A economia amazonense não pode pagar a conta de uma paralisação que ameaça empregos, produção e investimentos. Preservar o PIM é preservar uma das principais bases do desenvolvimento do Estado.

Impresso:

<https://amazonclipv2.s3.amazonaws.com/impressos/2026/08/21/Ny0yMS0wOC0yMDI2XzA5OjU3.png>